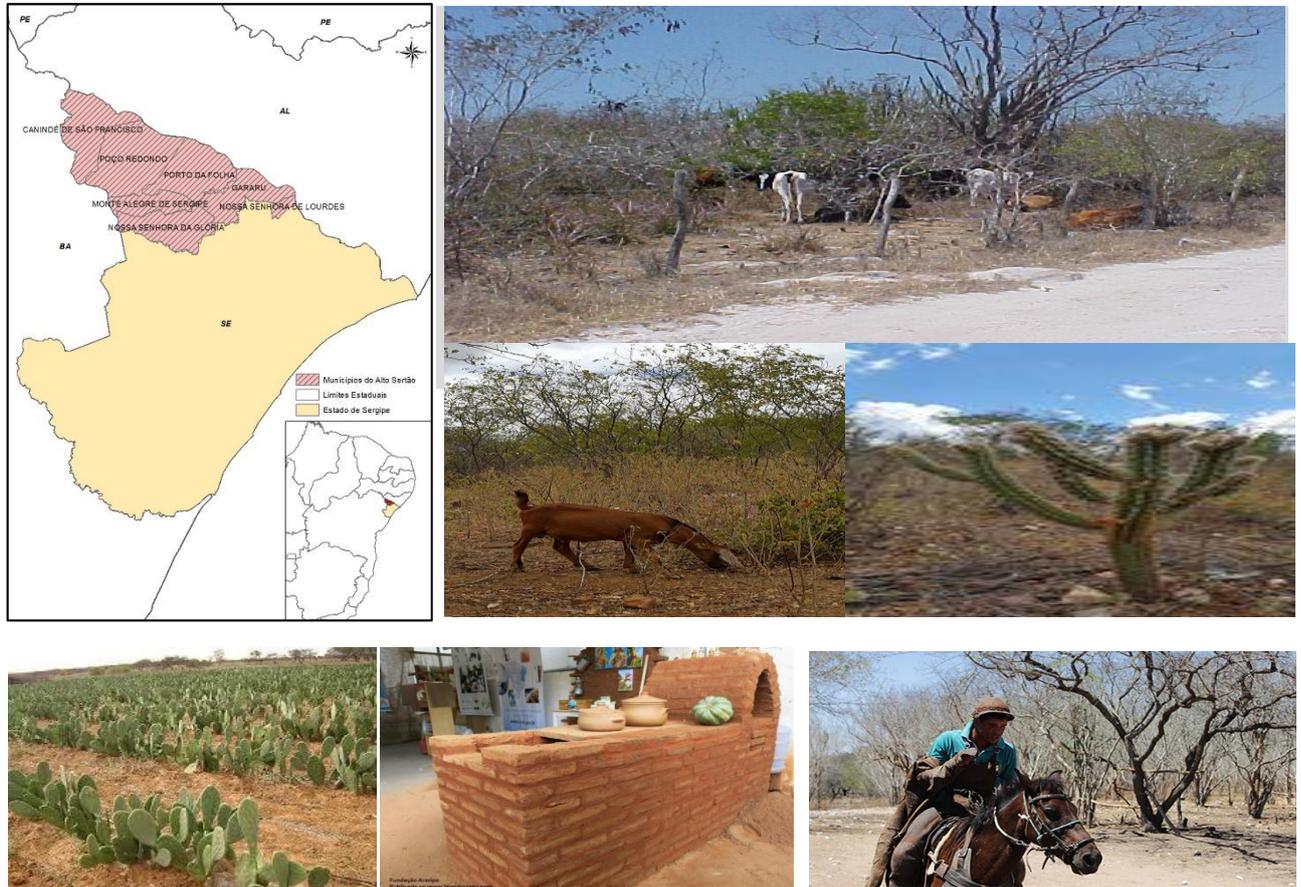


CARTA ACORDO ENTRE O PNUD E A FUNDAÇÃO ARARIPE – FA

PROJETO BRA/14/G32 PIMS 3066 SERGIPE

MANEJO DO USO SUSTENTÁVEL DA TERRA NO SEMIÁRIDO DO NORDESTE BRASILEIRO (SERGIPE)



PRODUTO 1

ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O FORTALECIMENTO DO GRUPO DE TRABALHO INTERINSTITUCIONAL E PERMANENTE DE COMBATE A DESERTIFICAÇÃO DE SERGIPE (GPCD) VISANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO ESTADUAL DE COMBATE À DESERTIFICAÇÃO E MITIGAÇÃO DOS EFEITOS DA SECA DE SERGIPE (PAE/SE)

Crato-CE, Maio 2016

Lista de Siglas

- ADEMA** - Administração Estadual do Meio Ambiente
- ASA** - Articulação Semiárida Brasileira
- ASS** - Alto Serão Sergipano
- ASD** - Áreas Suscetíveis à Desertificação
- CNCD** - Comissão Nacional de Combate à Desertificação
- DRP** - Diagnostico Rápido e Participativo
- DT** - Degradação da Terra
- FA** - Fundação para o Desenvolvimento Sustentável do Araripe
- FETASE** - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe
- GPCD** - Grupo Interinstitucional Permanente de Combate à Desertificação
- MMA** - Ministério do Meio Ambiente
- ODS** - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- PAE- SE**- Programa de Ação Estadual de Prevenção e Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca de Sergipe.
- PNUD** - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
- SAB** - Semiárido Brasileiro
- SEMARH** Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos
- SFB** - Serviço Florestal Brasileiro
- SLM** - Sustainable Land Management - Manejo Sustentável da Terra

1 INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao Produto 1 previsto na Carta Acordo firmada entre a Fundação para o Desenvolvimento Sustentável do Araripe -Fundação Araripe e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD no âmbito do PROJETO BRA/14/G32 PIMS 3066 SERGIPE. O Produto apresenta a estratégia metodológica para o fortalecimento do Grupo de Trabalho Interinstitucional e Permanente de Combate a Desertificação de Sergipe (GPCD) visando a implementação do Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca de Sergipe (PAE/SE), incorporando a temática do manejo sustentável de terras (SLM); o planejamento do processo de elaboração dos Planos Municipais de Combate à Desertificação (PAMs) da região do Alto Sertão Sergipano (ASS), e a realização de atividades de capacitação sobre o manejo florestal de uso múltiplo e manejo e conservação de solos.

A execução da Carta Acordo pela Fundação Araripe tem como meta final apresentar uma análise das contribuições geradas pelas ações diretas realizadas para: (i) a implementação do Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação de Sergipe; (ii) o fortalecimento do Grupo de Trabalho Interinstitucional e Permanente de Combate a Desertificação de Sergipe – GPCD; (iii) o planejamento e estratégias de elaboração dos Planos Municipais de Combate à Desertificação-PAMs; (iv) as ações de capacitação para formação em manejo florestal de uso múltiplo, manejo e conservação do solo para técnicos de órgãos públicos, extensionistas e agricultores multiplicadores.

As atividades propostas na Carta-Acordo se inserem na estrutura lógica do Projeto BRA/14/G32PIMS 3066 Sergipe, conforme descrito a seguir:

RESULTADO 1: A estrutura de governança fortalecida contribui para evitar, reduzir e reverter à degradação da terra em ASD em Sergipe.

PRODUTO 1.1: A política e o planejamento do Estado de Sergipe apoiam a integração de Manejo Sustentável de terras (SLM) em ASD.

- Atividade 1.1.1: Apoiar ao processo de revisão do PAE/SE e da minuta da Política Estadual de Combate à Desertificação à luz da Política Nacional de CD.

- Atividade 1.1.2: Apoiar a elaboração dos Planos Municipais de CD dos 7 municípios do Alto Sertão Sergipano.

PRODUTO 1.4: Gestão de conhecimento de apoio e governança a nível nacional aumenta a adoção de SLM em Sergipe e facilita a replicação no NE.

- Atividade 1.4.2 Gestão do conhecimento promovendo ações de capacitação, extensão/ educação ambiental e difusão, voltadas à adoção de práticas de sistema de manejo sustentável de terras nas áreas de intervenção direta do projeto e das ASD.

2. OBJETIVO

O objetivo desta Carta-Acordo consiste em fornecer os subsídios necessários para apoiar a implementação do Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação de Sergipe, com ações de fortalecimento do Grupo de Trabalho Interinstitucional Permanente de Combate à Desertificação de Sergipe – GPCD, realizando etapas preparatórias para a elaboração dos Planos Municipais de Combate à Desertificação-PAMs dos 7 municípios do Alto Sertão Sergipano, promovendo também ações de capacitação nas temáticas Manejo florestal de uso múltiplo e Manejo e conservação do solo com técnicos de órgãos de meio ambiente e de desenvolvimento agrário do estado de Sergipe, extensionistas e assentados das áreas de intervenção do Projeto.

3. PRAZO

O período de implementação da Carta-Acordo, é de 12 meses, iniciando no dia 03 de maio de 2016.

4. ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

Para alcançar o objetivo da Carta Acordo a Fundação Araripe desenvolverá um conjunto de atividades tendo por referência o conteúdo do PRODOC e as diretrizes estabelecidas no âmbito do Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação-PAE/SE, com os seus instrumentos de implementação. As atividades serão planejadas e executadas em conjunto com o GPCD enquanto colegiado instituído pela Administração Estadual para acompanhar a implementação do PAE/SE e gerar as bases para a elaboração do PAMs incluindo a atualização da minuta da Política Estadual de Combate à Desertificação.

Nesse sentido o funcionamento do GPCD permite o planejamento participativo das atividades propostas na Carta Acordo, inclusive terá papel fundamental no comprometimento dos 7 municípios do Alto Sertão de Sergipe para o processo de elaboração dos seus planos municipais de combate à desertificação.

As atividades a serem realizadas permitirão a sistematização das informações necessárias para a atualização das prioridades e identificação de lacunas para o alcance dos objetivos do PAE/SE.

A seguir são descritas mais detalhadamente os principais componentes do trabalho e a metodologia básica para a sua execução.

4.1 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O PRODUTO 1

Este documento compreende justamente o **Produto 1**.

4.2 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O PRODUTO 2:

PRODUTO 2

Informe sobre:

i) ações de articulação com as instituições integrantes do Grupo de Trabalho Interinstitucional e Permanente de Combate a Desertificação de Sergipe (GPCD) para a implementação do Programa de Ação Estadual de Combate à desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca-PAE/SE incorporando a temática do SLM e;

ii) atividades de formação e capacitação em manejo florestal sustentável de uso múltiplo (SLM) realizadas.

O Produto 2 abrange as seguintes atividades:

ATIVIDADE 2.1: Articular e mobilizar o corpo técnico da SEMARH e ADEMA para participação na Oficina de construção de sinergias entre os programas/projetos em andamento nas ASS e o PAE/SE.

ATIVIDADE 2.2: Oficina de construção de sinergias entre os programas/projetos em andamento nas ASS e o PAE/SE, com duração de um dia.

ATIVIDADE 2.3: Curso de “Manejo florestal sustentável de uso múltiplo (SLM).

A metodologia será focalizada na mobilização, sensibilização, articulação para a identificação e atualização dos integrantes do GPCD, quanto a sua representação de titularidade e sua função específica na Instituição que representa, assim como a atualização dos contatos para

comunicação, visando facilitar o envolvimento dos integrantes na participação das atividades do projeto de forma articulada e integrada com as ações da SEMARH, instituição que coordena o GPCD.

Inicialmente, para a **Atividade 2.1**, serão realizadas **reuniões com o corpo técnico** da ADEMA e SEMARH para o levantamento de informações sobre programas/projetos em andamento no ASS que possuem sinergia com o PAE/SE. As informações e dados serão sistematizados e apresentados para conhecimento e discussão com os técnicos em uma **Oficina de Construção de Sinergias** para construção de uma proposta de convergência entre as ações afins a ser apresentada ao GPCD como parte do processo de aprimoramento do PAE/SE.

Paralelamente também serão realizadas **reuniões** com a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe - FETASE, o Instituto Nacional de Reforma Agrária - INCRA, Secretaria da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e da Pesca – SEAGRI, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, visando levantar informações e dados identificando oportunidades para a implementação das ações prioritárias do PAE/SE. As informações serão sistematizadas e subsidiarão as discussões sobre o aprimoramento do PAE/SE no âmbito do GPCD.

Para atualizar a participação dos **municípios** no GPCD serão levantadas informações sobre a organização e governança municipal quanto a criação do Sistema e dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente.

A **Oficina de Construção de Sinergias** prevista na **Atividade 2.2** contará com o envolvimento e a participação dos técnicos das instituições SEMARH e ADEMA que atuam diretamente com ações relacionadas com a execução do PAE/SE e com questões relacionadas ao manejo sustentável de terra (SLM) e implementação do Cadastro Ambiental Rural – CAR e do Programa de Recuperação Ambiental – PRA.

Na programação da oficina de trabalho também será reservado um momento para uma revisão preliminar das prioridades indicadas no documento do PAE/SE, com objetivo de subsidiar as discussões do GPCD.

Como resultados da **Oficina de Construção de Sinergias** com SEMARH e ADEMA pretende-se obter um panorama da implementação do PAE/SE no período de 2012/2015, destacando as ações prioritárias executadas, os projetos/programas vinculados e estabelecer projeções e cenários para a o aprimoramento deste instrumento de planejamento.

A **Atividade 2.3** prevê a realização do Curso “**Manejo florestal sustentável de uso múltiplo (SLM)**” para a formação de agentes de órgãos de meio ambiente e de desenvolvimento agrário do Estado de Sergipe, extencionistas e camponeses das áreas de intervenção do Projeto BRA/14/G32, 25 participantes, carga horária de 100 horas, seguindo um plano de divulgação e programação para participação do público alvo.

Para a estruturação do curso serão contratados consultores especialistas para consolidar a proposta de conteúdo programático e metodologia. Também serão realizadas visitas técnicas nos assentamentos Walmir Motta e Florestan Fernandes, em Poço Redondo - SE, para definições conjuntas das áreas onde serão desenvolvidas as práticas de manejo florestal de uso múltiplo levando em consideração o conhecimento a realidade das comunidades locais.

A metodologia a ser empregada no curso deverá incentivar a aplicação dos conhecimentos adquiridos no processo formativo para elaboração de plano de manejo florestal comunitário enquanto estratégia de uso sustentável de recursos florestais de pelo menos um dos assentamentos da área do Projeto.

4.3 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O PRODUTO 3:

PRODUTO 3

Relatório contendo o descritivo das ações realizadas referentes ao PAE/SE, atualizando a lista de prioridades e identificando lacunas de informações sobre DT e SLM. Informe sobre as ações do processo de articulação com os Municípios do Alto Sertão/SE para a elaboração dos Planos Municipais de Combate à Desertificação.

O Produto 3 abrange as seguintes atividades:

- **ATIVIDADE 3.1:** Realização de 02 (duas) oficinas de trabalho com o GPCD para o levantamento sobre as ações já realizadas referentes ao PAE/SE, projetos e programas afins em andamento e atualização da lista de prioridades para a implementação do PAE/SE com identificação de lacunas de informações sobre DT e SLM.
- **ATIVIDADE 3.2:** Sistematização das informações coletadas durante as oficinas, gerando subsídios para elaboração do planejamento para a implementação do PAE/SE.
- **ATIVIDADE 3.3:** Articulação e mobilização com os municípios do Alto Sertão Sergipano para a elaboração dos Planos Municipais de Combate à Desertificação.

A metodologia para a **Atividade 3.1**, de realização de 02 (duas) **Oficinas de Trabalho com o GPCD**, terá como elemento orientador os resultados das reuniões e oficinas realizadas em cumprimento ao Produto 2.

A Fundação Araripe, em conjunto com a SEMARH, organizará as oficinas com o GPCD, com duração de um dia, utilizando a metodologia do Diagnóstico Rápido Participativo - (DRP), da seguinte forma:

- A **Oficina 01** terá como pauta a apresentação dos projetos/programas convergentes com análise da lista de prioridades atendidas pelo PAE/SE no período 2012/2015.
- A **Oficina 02** terá como pauta a identificação de lacunas de informações sobre DT e SLM para incorporação destas temáticas no PAE/SE.

Nesse contexto, a Fundação Araripe deverá mobilizar os representantes dos 7 municípios do ASS para uma participação qualificada no âmbito do GPCD visando garantir o acesso às informações sobre os temas que deverão nortear a elaboração dos Planos Municipais de Combate à Desertificação- PAMs.

O Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) será a ferramenta metodológica a ser utilizada nas oficinas que permitirá o levantamento de informações e conhecimentos da realidade da implementação do PAE/SE, a partir do ponto de vista dos participantes. O DRP favorece a mobilização dos interessados em torno de uma reflexão sobre a situação atual e a visualização de cenários futuros para o PAE/SE e os PAMs, relacionando aos temas do combate à desertificação, DT e SLM.

O DRP é aberto à participação, criando a oportunidade da vivência democrática, isto é, produzindo conhecimento coletivamente e criando opções para as decisões coletivas. A metodologia permite o envolvimento as pessoas e instituições não apenas como fonte das informações, mas como agentes de aplicação de políticas públicas. Isso lhe confere um caráter de mobilização fundamental para o conhecimento da realidade e planejamento para execução de ações futuras.

Na realização do DRP como ferramenta e estratégia, os participantes receberão orientação sobre a metodologia e os objetivos a serem alcançados. Os participantes serão divididos em subgrupos, com um relator e um moderador por grupo, estimulados e orientados a identificar e contribuir com informações para atualização das prioridades do PAE /SE e identificação das lacunas de informações sobre DT e SLM. Depois de levantados e devidamente registrados esses pontos, eles serão apresentados, discutidos e avaliados pelos participantes da Oficina em

plenária. Para levantar essas informações, será fornecido um texto de apoio com referência às prioridades do PAE/SE.

Para desenvolver a **Atividade 3.1** o GPCD será o espaço integrador que deverá subsidiar os municípios na construção de seus planos municipais favorecendo o intercâmbio de informações e a cooperação interinstitucional.

Paralelamente, a Fundação Araripe levantará informações básicas (dados secundários) sobre a realidade socioambiental e a estrutura organizacional dos municípios do Alto Sertão Sergipe no que se refere ao Sistema Municipal de Meio Ambiente necessárias para orientação do processo de elaboração dos PAMs nos anos subsequentes.

4.4 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O PRODUTO 4:

PRODUTO 4

Relatório contendo Informe sobre as atividades de capacitação em manejo e conservação do solo (SLM) realizadas.

O Produto 4 abrange a seguinte atividade:

- ATIVIDADE 4.1: 01 (um) curso de “Manejo e conservação do solo (SLM)”

O Curso “Manejo e Conservação do Solo (SLM)” será organizado pela Fundação Araripe visando a formação dos agentes dos órgãos de meio ambiente e de desenvolvimento agrário do Estado de Sergipe, extencionistas e camponeses das áreas de intervenção do Projeto BRA/14/G32, com 25 participantes e carga horária de 40 horas.

Para a estruturação do curso serão contratados consultores especialistas para construção dos conteúdos e metodologias a serem em desenvolvidos, assim como a realização de visitas técnicas aos assentamentos Jacaré Curitiba, Walmir Motta e Florestan Fernandes, para definição conjuntas das áreas que serão utilizadas para a atividades de manejo e conservação dos solos e uso de tecnologias sociais de baixo custo, levando em consideração o conhecimento e a cultural regional.

4.5 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O PRODUTO 5:

PRODUTO 5

Relatório da minuta da Política Estadual de Combate à Desertificação atualizada à luz da Lei Nº 13.153/2015, e o informe das ações preparatórias realizadas com os 07 (sete) municípios do ASS para a elaboração dos Planos de Ação Municipal de Combate à Desertificação-PAMs.

O Produto 5 abrange as seguintes atividades:

- ATIVIDADE 5.1: Realização de oficinas para atualização da minuta da Política Estadual de Combate à Desertificação a luz da Lei Nº 13.153/2015, com a participação do GPCD.
- ATIVIDADE 5.2 Oficinas para ações preparatórias para os Planos de Ação Municipais de Combate à Desertificação-PAMs, com os 07 (sete) municípios do ASS, enquanto instrumentos para a promoção de SLM.

O objetivo global do PAE/SE é contribuir para uma convivência equilibrada no sertão sergipano, por meio da sustentabilidade ambiental do bioma caatinga, a partir de políticas ambientais, sociais e econômicas.

Os diálogos e as pactuações com os diversos segmentos e atores, distintos da sociedade, devem permitir criar estratégias mais equilibradas, focadas na mitigação dos efeitos da seca e na redução da pobreza.

Para implementação do PAE/SE é fundamental que o Estado de Sergipe disponha de uma legislação específica sobre o combate à desertificação sintonizada com as diretrizes da Lei Nº 13.153, de 30 de julho de 2015 que instituiu a Política Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca e seus instrumentos.

Sergipe já possui uma minuta da Política Estadual de Combate à Desertificação elaborada pela SEMARH em conjunto com os membros do GPCD, logo após a divulgação do PAE/SE. A Carta de Acorde prevê atualização minuta da Política, e para isso contará com a participação do GPCD, **através de 02 oficinas**. As oficinas serão realizadas com a participação de subgrupos definidos entre os integrantes do GPCD, assim constituídos: 03 representantes dos municípios do ASS; 04 representantes das instituições do Poder Público estadual; 02 representantes de instituições financeiras; 04 representantes da sociedade Civil; 04

representantes de instituições públicas federais. E após a atualização o documento será validado em plenária com o GPCD.

Assim a atualização da minuta, deve-se dar de forma compartilhada, articulada e acompanhada por meio de representações e instâncias que possibilitem uma maior participação e controle social.

Para a Atividade 5.2 foi programada a realização **de 03 oficinas** com os 07 (sete) municípios do ASS e com a participação de representantes do Grupo Permanente de Combate à Desertificação (GPCD) usando a ferramenta do DRP para o processo de preparação dos PAM's. Para tanto será acordado com os sete municípios e a SEMARH as datas e locais para a realização das oficinas.

4.6 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA O PRODUTO 6:

PRODUTO 6

Relatório final contendo a análise das contribuições geradas pelas ações realizadas por meio da Carta Acordo para o Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca de Sergipe (PAE/SE), para o processo de elaboração dos Planos Municipais de Combate à Desertificação-PAMs bem como para o fortalecimento do GPCD na construção do diálogo com a Comissão Nacional de Combate à Desertificação (CNCD).

O Produto 6 abrange a seguinte atividade:

ATIVIDADE 6.1: Apresentação dos resultados da Carta Acordo com a FA para o GPCD e sistematização das informações a serem apresentadas para a CNCD.

O relatório final apresentará uma síntese das ações realizadas pela Fundação Araripe em conjunto com a SEMARH, GPCD e municípios do ASS para atualização do PAE/SE e da minuta da Política Estadual de Combate à Desertificação, mobilização e ações preparatórias com os municípios para elaboração dos PAMs.

A partir do Relatório Final, será elaborada uma publicação visando ampla difusão dos resultados das contribuições geradas pelas ações realizadas, bem como para o fortalecimento do GPCD na construção do diálogo com a Comissão Nacional de Combate à Desertificação (CNCD).



7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

PRODUTO	ATIVIDADE	MESES											
		Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai
Produto 01 Estratégia metodológica para o fortalecimento do Grupo de Trabalho Interinstitucional e Permanente de Combate a Desertificação de Sergipe (GPCD), realização dos cursos de manejo florestal de uso múltiplo e manejo e conservação de solos.	Relatório contendo a estratégia com a metodologia para o fortalecimento do Grupo Permanente de Combate à Desertificação – GPCD												
Produto 02 (Informe sobre: i) ações de articulação com as instituições integrantes do Grupo de Trabalho Interinstitucional e Permanente de Combate a Desertificação de Sergipe (GPCD) para a implementação do	ATIVIDADE 2.1: Articular e mobilizar o corpo técnico da SEMARH e ADEMA para participação na Oficina de construção de sinergias entre os programas/projetos em andamento nas ASS e o PAE/SE.												
	ATIVIDADE 2.2: Oficina para construção de sinergias entre os programas e projetos												

<p>Programa de Ação Estadual de Combate à desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca-PAE/SE incorporando a temática do SLM e; ii) atividades de formação e capacitação em manejo florestal sustentável de uso múltiplo (SLM) realizadas.</p>	<p>em andamento nas áreas suscetíveis à desertificação e as ações do Projeto BRA/14/G32, participação do GPCD com duração de um dia.</p>											
	<p>ATIVIDADE 2.3:01 (um) curso de “Manejo florestal sustentável de uso múltiplo (SLM)”</p>											
<p>Produto 03</p> <p>Relatório contendo: i) o descritivo das ações realizadas referentes ao PAE/SE, atualizando a lista de prioridades e identificando lacunas de informações sobre DT e SLM. Informe sobre as ações do processo de articulação com os Municípios do Alto Sertão/SE para a elaboração dos Planos Municipais de Combate à Desertificação.</p>	<p>ATIVIDADE 3.1: Realização de 02 (duas) oficinas de trabalho com o GPCD para o levantamento sobre as ações já realizadas referentes ao PAE/SE, projetos e programas afins em andamento e atualização da lista de prioridades para a implementação do PAE/SE com identificação de lacunas de informações sobre DT e SLM.</p>											
	<p>ATIVIDADE 3.2: Sistematização das informações coletadas durante as oficinas, gerando subsídio para elaboração do plano</p>											

	anual para implementação do PAE											
	ATIVIDADE 3.3: Articulação e mobilização com os municípios do ASS para o processo de elaboração dos PAMs.											
Produto 04 Relatório contendo Informe sobre as atividades de capacitação em manejo e conservação do solo (SLM) realizadas.	ATIVIDADE 4.1:01 (um) curso de “Manejo e conservação do solo (SLM)”.											
Produto 05 Relatório contendo a minuta da Política Estadual de Combate à Desertificação atualizada à luz da Lei Nº 13.153/2015, o informe das ações preparatórias realizadas com os 07 (sete) municípios do ASS para a elaboração dos Planos de Ação Municipais de Combate à Desertificação-PAMs.	ATIVIDADE 5.1: Realização de 02 (duas) oficinas para atualização da minuta da Política Estadual de Combate à Desertificação a luz da Lei Nº 13.153/2015, com a participação do GPCD com duração de um dia. ATIVIDADE 5.2: Realização de 03 oficinas de ações preparatórias para o processo de elaboração dos PAMs, com os 07 (sete) municípios assegurando instrumentos para a promoção de SLM.											

<p>Produto 06</p> <p>Relatório final contendo a análise das contribuições geradas pelas ações realizadas por meio da Carta Acordo para o Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca de Sergipe (PAE/SE), para o processo de elaboração dos Planos Municipais de Combate à Desertificação-PAMs bem como para o fortalecimento do GPCD na construção do diálogo com a Comissão Nacional de Combate à Desertificação (CNCD).</p>	<p>ATIVIDADE 6.1: Apresentação dos resultados da Carta Acordo com a FA para o GPCD e sistematização das informações a serem apresentadas para a CNCD.</p>												

REFERÊNCIAS

BRASIL. Programa de Ação Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca: PAN Brasil. Brasília: MMA / Secretaria de Recursos Hídricos, 2004.

SERGIPE. Carta Acordo firmada entre o PNUD e a FA, BRA/14/G32 PIMS 3066.

SERGIPE . Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca: PAE/SE. Aracaju: SEMARH, 2012.

PROJETO BÁSICO BRA/14/G32 PIMS 3066 SERGIPE - Manejo do Uso Sustentável da Terra no Semiárido do Nordeste Brasileiro (Sergipe) executado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).